

[Nota Pública do AEL sobre a Implementação de Cotas Étnico-raciais na Unicamp \[1\]](#)



[2]

O Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/IFCH/Unicamp) parabeniza a atuação do Grupo de Trabalho sobre Ações Afirmativas, da Frente Pró Cotas e do Núcleo de Consciência Negra, bem como congratula o Conselho Universitário da Unicamp (CONSU) que deliberou, em novembro de 2017, sobre os parâmetros da implementação de cotas étnico-raciais para negros e indígenas para os cursos de graduação a partir de 2019.

O CONSU, instância de deliberação máxima da Unicamp, já havia aprovado desde maio a adoção de cotas, instituição de um Grupo de Trabalho (GT) e a criação de uma secretaria pelas ações afirmativas, respeito às diversidades e combate às discriminações. O objetivo é a política de inclusão social vá para além do vestibular, se desdobrando nas políticas de permanência estudantil e num contínuo trabalho de combate às opressões.

É importante ressaltar o protagonismo da comunidade universitária na elaboração e conquista das cotas, desde a atuação dos coletivos Frente Pró Cotas e Núcleo de Consciência Negra e das organizações de classe, bem como o empenho dos membros do GT, como também das diversas Unidades da Unicamp que já haviam adotado o princípio de cotas étnico-raciais em Programas de Pós-Graduação (com destaque para o pioneirismo do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 2015) – experiência que já começa a mostrar índices de excelente resultado.

Há vários anos o tema é tratado com atenção na Universidade, através de diversas pesquisas e debates, que verteram na construção de uma proposta sólida. Fontes para essas pesquisas encontram-se no acervo do AEL, na forma de documentação extensa disponível para consulta. Destacamos a importância do projeto “Fontes negras no AEL: criação de catálogo seletivo de pesquisa sobre a história social dos negros”, coordenado pelo professor Mário Augusto Medeiros da Silva, do Departamento de Sociologia, e pela professora Lucilene Reginaldo, do Departamento de História da Unicamp, e que visa organizar um catálogo com a identificação de documentos relacionados ao tema, em seus múltiplos formatos, entre os conjuntos documentais do Arquivo.

A Direção do AEL e sua equipe de trabalho têm acompanhado com grande satisfação o avanço da política de cotas na universidade e por meio do presente manifesta mais uma vez o apoio à política de inclusão e o interesse na preservação da memória dessa conquista.

Campinas, 03 de Janeiro de 2018

Direção e Equipe do Arquivo Edgard Leuenroth

Centro de Pesquisa e Documentação Social

Atualizada em Janeiro de 2018. Original publicada em 13 de junho de 2017.

Data da publicação: 29/01/2018

Links

[1] <https://www.ael.ifch.unicamp.br/noticias/nota-p%C3%BAblica-do-ael-sobre-implementa%C3%A7%C3%A3o-de-cotas-%C3%A9tnico-raciais-na-unicamp-1>

[2] https://www.ael.ifch.unicamp.br/pf-ael/public-files/noticias/imagens/cotas2018.site__1.png